

## 1º Trabalho<sup>1</sup>

### LPAS - Linguagem de Programação para Aritmética Simples

Quinta-feira, 25 de fevereiro de 2021.

Uma linguagem de máquina denominada LPAS - Linguagem de Programação para Aritmética Simples é usada para escrever programas que executam as operações aritméticas somente com números inteiros. As instruções LPAS são apresentadas na Tabela 1. LPAS exige que:

1. Cada linha de código deve ter apenas uma única instrução.
2. As instruções e os seus argumentos variáveis sejam todos escritos em maiúsculo.
3. Os comentários devem iniciar com ponto-e-vírgula.

Exemplos de programas LPAS:

```
00 ; Programa: soma.lpas
01 ; Descrição: Realização a soma de 2 números inteiros.
02 ; -----
03 READ X ; X recebe o valor lido do teclado
04 READ Y ; Y recebe o valor lido do teclado
05 LOAD X ; carrega o valor de X no registrador (registrador ⇐ X)
06 ADD Y ; soma Y com X e coloca o resultado no registrador (registrador ⇐ registrador + Y)
07 STORE Z ; armazena o resultado da soma na variável Z (Z ⇐ registrador)
08 WRITE Z ; escreve no vídeo o valor de Z (o resultado da soma)
09 HALT ; finaliza o programa
```

```
00 ; Programa: contar1a15.lpas
01 ; Descrição: Exibe no vídeo os números ímpares de 1 a 15.
02 ; -----
03 MOV X, 1 ; X ⇐ 1
04 LOAD X ; registrador ⇐ X
05 RDIV 2 ; registrador ⇐ X % 2
06 JPZERO 8 ; não exibe o valor de X se é par, ou seja, o resultado de X % 2 é zero.
07 WRITE X ; escreve o valor de X no vídeo se X é ímpar, ou seja, o resultado de X % 2 é um.
08 LOAD X ; registrador ⇐ X
09 SUB 15 ; registrador ⇐ registrador - 15
10 JPZERO 15 ; finaliza o programa se o valor de X é 15, ou seja, registrador é zero
11 LOAD X ; registrador ⇐ X
12 ADD 1 ; registrador ⇐ X + 1
13 STORE X ; X ⇐ registrador
14 JUMP 5 ; loop: desvia para o endereço de memória 5 correspondente a instrução RDIV 2
15 HALT ; finaliza o programa
```

<sup>1</sup> Atualizado em 02/03/2021.

Tabela 1: Instruções de máquina LPAS

| Código | Instrução | Descrição  |
|--------|-----------|--|
| 10     | READ      | Lê um valor do teclado para uma variável.<br>Ex.: <b>READ X</b> ; lê um valor do teclado e armazena na variável X  |
| 11     | WRITE     | Escreve no vídeo o valor armazenado em uma variável.<br>Ex.: <b>WRITE X</b> ; escreve no vídeo o valor da variável X   |
| 20     | MOV       | Movimenta o valor de uma variável ou um número para outra posição de memória.<br>Ex.: <b>MOV X, Y</b> ; $X \Leftarrow Y$<br><b>MOV X, 20</b> ; $X \Leftarrow 20$   |
| 21     | LOAD      | Carrega o valor de uma variável para o registrador.<br>Ex.: <b>LOAD X</b> ; registrador $\Leftarrow X$   |
| 22     | STORE     | Armazena o valor do registrador em uma variável.<br>Ex.: <b>STORE X</b> ; $X \Leftarrow$ registrador   |
| 30     | ADD       | Adiciona o valor do registrador ao valor de uma variável ou número e guarda o resultado no registrador.<br>Ex.: <b>ADD X</b> ; registrador $\Leftarrow$ registrador + X<br><b>ADD 20</b> ; registrador $\Leftarrow$ registrador + 20               |
| 31     | SUB       | Subtrai o valor do registrador do valor de uma variável ou número e guarda o resultado no registrador.<br>Ex.: <b>SUB X</b> ; registrador $\Leftarrow$ registrador - X<br><b>SUB 20</b> ; registrador $\Leftarrow$ registrador - 20                |
| 32     | MUL       | Multiplica o valor do registrador com o valor de uma variável ou número e guarda o resultado no registrador.<br>Ex.: <b>MUL X</b> ; registrador $\Leftarrow$ registrador * X<br><b>MUL 20</b> ; registrador $\Leftarrow$ registrador * 20          |
| 33     | DIV       | Divide o valor do registrador pelo valor de uma variável ou número e guarda o resultado no registrador.<br>Ex.: <b>DIV X</b> ; registrador $\Leftarrow$ registrador / X<br><b>DIV 20</b> ; registrador $\Leftarrow$ registrador / 20               |
| 34     | RDIV      | Calcula o resto da divisão do registrador pelo valor de uma variável ou número e guarda o resultado no registrador.<br>Ex.: <b>RDIV X</b> ; registrador $\Leftarrow$ registrador % X<br><b>RDIV 20</b> ; registrador $\Leftarrow$ registrador % 20 |
| 40     | JUMP      | Desvia para um endereço de memória.<br>Ex.: <b>JUMP 20</b> ; desvia para o endereço 20 da memória  |
| 41     | JPNEG     | Desvia para um endereço de memória se o valor do registrador for negativo.<br>Ex.: <b>JPNEG 20</b> ; desvia para o endereço 20 se o acumulador for negativo  |

| Código | Instrução | Descrição  |
|--------|-----------|--|
| 42     | JPZERO    | Desvia para um endereço de memória se o valor do registrador for zero.<br><i>Ex.: JPZERO 20 ; desvia para o endereço 20 se o acumulador for zero</i> |
| 50     | HALT      | Finaliza o programa.   |

Os programas LPAS são executados por uma Máquina de Execução (ME). Essa máquina é responsável por carregar o programa para a memória da ME e executá-lo. A ME possui duas memórias e um único registrador que permite armazenar um número inteiro. Uma memória armazena todos os programas que podem ser executados pela ME e a outra as variáveis do programa que está em execução. Um programa é executado por vez.

Veja nos programas mostrados acima que cada linha de código LPAS é precedida pelo endereço de sua localização na memória do programa. Essa memória é formada pelas linhas de código (instruções) que compõem o programa.

As variáveis do programa LPAS devem ser todas do tipo inteiro. Um programa pode ter no máximo 100 instruções ou linhas de código LPAS.

O limite de memória da ME é de cinco programas, ou seja, esse é o número de programas que podem ser carregados para a ME, sendo que somente um pode ser executado por vez. O programador LPAS pode, por exemplo, carregar três programas e depois escolher qual ele deseja executar. Os programas devem ser nomeados para o programador escolher que programa LPAS ele quer executar.

Desenvolva um programa chamado LPAS para executar os programas armazenados na memória da máquina de execução por meio do *prompt* de comandos abaixo.

lpas>

Esse *prompt* será usado pelo programador LPAS para executar os comandos a seguir. Após a execução de cada comando o *prompt* deve ser reexibido, pois essa é a forma de interação do usuário-programador com a máquina de execução LPAS.

Nos comandos o uso da extensão (.lpas) no nome do arquivo é opcional, ou seja, o usuário pode ou não indicar a extensão, sendo assim o programa deve considerar as duas situações.

## 1. Carregar programa (*load*)

Carrega para a memória da máquina de execução o programa LPAS armazenado no arquivo indicado no parâmetro <nomePrograma> e localizado no diretório definido por [<localização>]. Se a localização for omitida o arquivo deve ser lido do diretório atual. O programa lido do arquivo deve ser armazenado como um objeto da classe Programa (ver declaração abaixo) na memória da máquina de execução.

**Sintaxe:** lpas> load [<localização>]<nomePrograma>

**Exemplos:** 1. Carrega os programas mul.lpas, add.lpas e div.lpas para a memória da máquina de execução.

```
lpas> load mul.lpas
lpas> load d:\programas\lpas\add
```

```
lpas> load d:\programas\lpas\div
```

2. É possível carregar os três programas LPAS com um comando apenas, assim:

```
lpas> load mul add div
```

## 2. Executar programa (*run*)

Executa um programa LPAS armazenado na memória da máquina de execução indicado no parâmetro <nomePrograma>.

**Sintaxe:** lpas> run <nomePrograma>

**Exemplos:** Executa os programas produto.lpas e contador.lpas.

```
lpas> run produto.lpas
lpas> run contador
```

## 3. Exibir programas da máquina de execução (*show me*)

Exibe os nomes de todos os programas LPAS armazenados na memória da máquina de execução.

**Sintaxe:** lpas> show me

**Exemplo:** lpas> show me

Os programas LPAS na memória da máquina de execução são:

```
1: mul
2: add
3: div
```

## 4. Exibir programa (*show*)

Exibe o código-fonte de um programa LPAS armazenado na memória da máquina de execução indicado no parâmetro <nomePrograma>.

**Sintaxe:** lpas> show <nomePrograma>

**Exemplos:** Exibe o código-fonte dos programas produto.lpas e soma.lpas.

```
lpas> show produto.lpas
lpas> show soma
```

## 5. Encerrar programa (*exit*)

Encerra a máquina de execução LPAS, ou seja, encerra o programa LPAS.

**Sintaxe:** lpas> exit

Desenvolva a implementação da classe Programa separando-a de sua interface que está listada abaixo. Essa classe representa a estrutura do programa LPAS.

```
#ifndef PROGRAMA_H
#define PROGRAMA_H

#include <string>

using namespace std;

// Número máximo de instruções do programa.
constexpr unsigned short NUMERO_MAXIMO_DE_INSTRUcoes = 100;

// Esta classe representa a estrutura de um programa LPAS.
class Programa {
public:
    // Inicia as variáveis do programa com valores default.
    Programa();

    // Inicia o programa com o nome especificado.
    Programa(string nome);

    /*
     * Lê as instruções de um programa LPAS para a memória.
     * Retorna true se as instruções foram lidas com sucesso e false se ocorreu algum erro durante a leitura.
     */
    bool carregar();

    // Obtém o número de instruções do programa LPAS.
    unsigned short getNumeroDeInstrucoes();

    /*
     * Obtém uma instrução LPAS armazenada na posição de memória indicada por endereço. Se o
     * endereço de memória for inválido, retorna uma string nula.
     */
    string obterInstrucao(unsigned short endereco);

    /*
     * Altera uma instrução armazenada na posição de memória indicada por endereço por uma nova
     * instrucao. Retorna true se a instrução foi alterada. Se o endereço de memória for inválido, retorna
     * false.
     */
    bool alterarInstrucao(string instrucao, unsigned short endereco);

    // Exibe na tela as instruções do programa.
    void exibir();

    void setNome(string nome);
    string getNome();
};
```

```
private:
    // Número de instruções do programa.
    unsigned short numeroDeInstrucoes;

    // Nome do programa.
    string nome;

    /* Memória que armazena as instruções LPAS que compõem o programa.
       Cada linha do programa é armazenada em uma posição do vetor.
    */
    string instrucoes[NUMERO_MAXIMO_DE_INSTRUcoes];
};
#endif
```

Desenvolva a implementação da classe `ErroExecucao` separando-a de sua interface que está listada abaixo. Essa classe representa a estrutura de um erro que pode ocorrer durante a execução de um programa LPAS.

```
#ifndef ERRO_EXECUCAO_H
#define ERRO_EXECUCAO_H

#include <string>

using namespace std;

/* Códigos resultantes da execução do programa LPAS. Os códigos válidos são:

    0 = execução bem sucedida;
    1 = instrução LPAS inválida;
    2 = argumento de instrução LPAS inválido;
    3 = argumento de instrução LPAS ausente;
    4 = duas ou mais instruções LPAS na mesma linha de código;
    5 = símbolo inválido.
*/
enum class Erro { EXECUCAO_BEM_SUCEDIDA, INSTRUCAO_LPAS_INVALIDA,
                  ARGUMENTO_INSTRUCAO_LPAS_INVALIDO,
                  ARGUMENTO_INSTRUCAO_LPAS_AUSENTE, MUITAS_INSTRUcoes, SIMBOLO_INVALIDO };

/*
    Esta classe representa a instrução, o número da linha, o nome do programa e o tipo de erro que pode
    ocorrer durante a execução de um programa LPAS.
*/
class ErroExecucao {
public:
    ErroExecucao();
    ErroExecucao(string instrucao, string nomePrograma, unsigned short numeroLinha, Erro erro);

    string getInstrucao();
    string getNomePrograma();
    unsigned short getNumeroLinha();
    Erro getErro();
};
```

```

void setInstrucao(string instrucao);
void setNomePrograma(string nomePrograma);
void setNumeroLinha(unsigned short numeroLinha);
void setErro(Erro erro);

private:
    string instrucao, nomePrograma;
    unsigned short numeroLinha = 0;
    Erro erro;
};
#endif

```

Desenvolva a implementação da classe `MaquinaExecucao` separando-a de sua interface que está listada abaixo. Essa classe representa a estrutura da máquina de execução LPAS.

```

#ifndef MAQUINA_EXECUCAO_H
#define MAQUINA_EXECUCAO_H

// Número máximo de variáveis do programa.
constexpr unsigned short NUMERO_MAXIMO_DE_VARIAVEIS = 25;

// Número máximo de programas da máquina de execução.
constexpr unsigned short NUMERO_MAXIMO_DE_PROGRAMAS = 5;

// Indica endereço inválido na memória da máquina de execução.
constexpr unsigned short ENDERECO_INVALIDO = 100;

// Esta classe representa a estrutura da máquina de execução de um programa LPAS.
class MaquinaExecucao {
public:
    // Inicia as variáveis da máquina de execução.
    MaquinaExecucao();

    /* Carrega um programa LPAS para a memória. Retorna true se o programa foi carregado, caso
    contrário retorna false.
    */
    bool carregar(Programa programa);

    // Obtém o número de programas LPAS carregados na memória da máquina de execução.
    int getNumeroDeProgramas();

    /* Pesquisa o nome do programa LPAS na memória da máquina de execução. Retorna o endereço de
    memória do programa ou ENDERECO_INVALIDO se o nome não for localizado.
    */
    unsigned short pesquisarPrograma(string nome);

    /* Obtém um programa LPAS armazenado na posição de memória indicada por endereço. Se o
    endereço de memória for inválido, retorna um objeto com atributos nulos.
    */
    Programa obterPrograma(unsigned short endereco);

```

```

/* Executa o programa armazenado na posição de memória indicada por endereço. Esta função deve
   usar a função obterCodigoInstrucao() para obter o código de máquina da instrução LPAS a ser
   executada. Retorna um objeto que permite identificar a instrução, o número da linha, o nome do
   programa e o tipo de erro que pode ocorrer durante a execução de um programa LPAS.
*/
ErroExecucao executarPrograma(unsigned short endereco);

/* Retorna um objeto que permite identificar a instrução, o número da linha, o nome do programa e o
   tipo de erro que pode ocorrer durante a execução de um programa LPAS.
*/
ErroExecucao getErroExecucao();

private:
// Número de programas LPAS carregados na memória da máquina de execução.
unsigned short numeroDeProgramas;

// Armazena os programas LPAS na memória da máquina de execução.
Programa memoria[NUMERO_DE_PROGRAMAS];

// Registrador da máquina de execução LPAS.
int registrador;

// Variáveis do programa LPAS que está sendo executado na máquina de execução.
int variaveis[NUMERO_DE_VARIAVEIS];

/* Identifica a instrução, o número da linha, o nome do programa e o tipo de erro que pode ocorrer
   durante a execução de um programa LPAS.
*/
ErroExecucao erroExecucao;

/* Converte a instrução mnemônica LPAS para o seu código de máquina equivalente. Ver Tabela 1.
   Retorna o código de máquina da instrução LPAS.
*/
unsigned short obterCodigoInstrucao(string instrucao);

/* Define a instrução, o número da linha, o nome do programa e o erro ocorrido na execução do
   programa.
*/
void definirErroExecucao(string nomePrograma, string instrucao, unsigned short linha, Erro erro);

/* Executa a instrução LPAS usando o valor armazenado em argumento ou na posição de memória
   indicada por enderecoVariavel. Retorna o código da instrução executada.
*/
unsigned short executarInstrucao(unsigned short codigoInstrucao, unsigned short enderecoVariavel,
                                int argumento);
};
#endif

```

## - Critérios de avaliação

1. O trabalho será avaliado considerando:



- a. A validação dos dados fornecidos pelo usuário.
  - b. A lógica empregada na solução do problema.
  - c. O funcionamento do programa.
  - d. O conhecimento da linguagem de programação C++.
  - e. A implementação dos conceitos de orientação a objetos.
  - f. O uso do princípio do menor privilégio<sup>2</sup>.
  - g. Código fonte sem erros e sem advertências do compilador.
  - h. Código fonte legível, indentado, organizado e comentado.
  - i. Identificadores significativos para aprimorar a inteligibilidade do código fonte.
2. O programa deve ser desenvolvido integralmente usando apenas os recursos da linguagem C++ e do *Microsoft Visual Studio Community* 2019, versão 16.8. Programas desenvolvidos em outras linguagens, mesmo que parcialmente, receberão nota zero.
  3. Para que o programa seja avaliado o código deve executar com sucesso. Programas que apresentarem erros de compilação e/ou ligação receberão nota zero.
  4. Trabalhos com plágio, ou seja, programas com código fonte copiados de outra pessoa (cópia integral ou parcial) receberão nota zero.
  5. O desenvolvimento do trabalho é individual.
  6. Incluir em cada classe apenas as definições de tipos de dados, variáveis, constantes e métodos que forem essenciais para a funcionalidade da mesma.
  7. Escrever funções e métodos específicos, ou seja, com atribuição clara e objetiva.

**Exemplo:** Pesquisa um nome em um vetor de *strings*. Retorna a posição do nome no vetor se ele for encontrado ou -1 caso contrário.

```
int pesquisarNome(string vetor[], string nome);
```

A descrição dessa função deixa claro que não é atribuição dela ler o nome via algum dispositivo de E/S e nem exibir o resultado da consulta, somente realizar a pesquisa do nome no vetor e devolver o resultado.

8. Não escrever código redundante.
9. É proibido modificar os nomes de arquivos, identificadores, os protótipos de função, as declarações e/ou definições de métodos e classes fornecidos neste texto ou em anexo.
10. É permitido acrescentar novas declarações e/ou definições de classes, métodos, variáveis e constantes desde que estejam de acordo com os critérios acima.
11. Use a classe *ArquivoTexto* fornecida no projeto *ArquivoTexto.7z* para acessar os arquivos de texto que possui os códigos-fontes LPAS.

---

<sup>2</sup> O **princípio do menor privilégio** declara que deve ser concedido ao código somente a quantidade de privilégio e acesso de que ele precisa para realizar sua tarefa designada, não mais que isso.

## - Instruções para entrega do trabalho

1. Crie uma solução com o nome LPAS e um projeto com o seu nome e sobrenome, por exemplo: AyrtonSenna.
2. Limpe a solução para apagar todos os arquivos OBJ da pasta *Debug* do projeto. Confira se esses arquivos realmente foram excluídos da pasta *Debug*. De preferência exclua todo o conteúdo dessa pasta.
3. Antes de submeter os exercícios via SIGAA, compacte apenas o diretório do projeto para criar um arquivo 7z com o seu nome e sobrenome, por exemplo: AyrtonSenna.7z.

Não inclua no arquivo 7z o diretório da solução LPAS, somente o diretório do projeto que possui o seu nome e sobrenome.

Assim o tamanho final do arquivo 7z não ultrapassará o limite de 10 MB do SIGAA, porque o conteúdo do diretório oculto *.vs*, criado dentro da pasta da solução, não será compactado, reduzindo drasticamente o tamanho final do arquivo.

Para compactar o projeto use o *software* livre de código aberto 7-Zip, que está disponível em <https://www.7-zip.org/download.html>.

## - Data de entrega

Segunda-feira, 8 de março de 2021.

## - Valor do trabalho

10,0 pontos.

Prof. Márlon Oliveira da Silva  
[marlon.silva@ifsudestemg.edu.br](mailto:marlon.silva@ifsudestemg.edu.br)